

**Ata da 26ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do
Teias-Escola Manguinhos**

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2014.

Horário: 09:00h as 12:00 horas

Local: Sala M do CSEGSF

TIPO DE REUNIÃO	<i>Reunião do Conselho Gestor Intersectorial</i>
PARTICIPANTES	<i>Alex da Costa Pessoa – Conselheiro Titular Saúde Trabalhadores CFVV Aurinéia Enedina da Silva – Organização Mulheres de Atitude Claudia Costa – Gerente CSE Manguinhos Daniela Tarta SMS/UPA-Manguinhos Darcília Alves- Conselheira Titular Moradores Segmento Mulheres Ed Francis Oliveira Andrade – Conselheiro Suplente Saúde Trabalhadores UPA/Manguinhos Elenice Pessoa Barbosa – Conselheira Suplente Segmento Religião Erika Arent – Gerente CFVV Ernesto Gomes- Cooperação Social da Presidência da Fiocruz Gustavo Figueiredo – CSEGSF/ENSP/FIOCRUZ Jane Maria da Silva – Moradora DESUP Maria das Mercês Navarro Vasconcellos – Museu da Vida/COC/Fiocruz Maria Auxiliadora Lino Freire – Conselheira Suplente Saúde Trabalhadores Clinica Vila Turismo Maria de Fátima Ferreira Lourenço- Conselheira Titular Moradores Segmento Idosos Maria Emília de Andrade Correia - Conselheira Titular Saúde Gestão CSEGSF/ENSP/Fiocruz Monique Touret Wassita - Conselheira Titular Saúde Gestão UPA/Manguinhos Norma Maria de Souza – Conselheira Titular Moradores Segmento Minorias Patrícia Evangelista da Silva – Apoio da Gestão Participativa Paulo Ricardo Veras – UPA Manguinhos Roberto Eduardo Albino Brandão – Conselheiro Substituto Titular Educação Trabalhadores/ 4ª CRE Simone Pereira dos Anjos - Conselheira Suplente Moradores Segmento Mulheres</i>
DISCUSSÃO	
	<p><i>Patrícia iniciou a reunião colocando para os participantes a pauta do dia, que seria a seguinte ordem:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Prestação de contas da UPA.• Organização da Oficina de Políticas Públicas em Manguinhos - 07 de fevereiro de 2014.• Fechamento da Farmácia da CFVV(esteste ponto incluído hoje pela Dra. Emília). <p>Informes:</p> <p>Mercês fala sobre a reinauguração do CIEP JK, que está ampliando as suas séries de ensino com o EJA Fundamental. Pede o apoio do grupo para a divulgação, e fala que esta reorganização traz o movimento de se reaproximar das família do território. A reinauguração será no dia 28 de março deste ano e pede que, todos os presentes que tiverem sugestões ou atividades a procurem, para que seja incluído na programação.</p> <p>Informa ainda que, já teve uma primeira conversa com Alex Simões, coordenador do NASF e que nesta conversa ele se comprometeu a fazer uma oficina com todos os professores da escola.</p> <p>Roberto reforça a fala da Mercês sobre PEJA e convida a todos os conselheiros que ainda não tem o ensino fundamental para aproveitarem esta oportunidade e possam concluir seus estudos .</p>

Emília diz que foi convidada a participar de uma reunião na escola Luiz Carlos da Vila e que o assunto da reunião era sobre as invasões nos espaços da escola. A diretora fala que está na direção da escola há 8 meses e quer desconstruir a idéia que a escola não pertence ao território, e afirma que este é o seu maior desafio. Emília informa ainda que ofereceu o espaço do CGI para a divulgação sobre a situação da escola.

Patrícia fala sobre a comissão eleitoral do CGI, que não compareceu na última semana para dar andamento ao processo, solicita a todos os envolvidos que não faltem a próxima reunião.

Encerrado os informes, passou-se para o primeiro ponto da pauta.

1- **Prestação de contas da UPA**

Daniela Tarta – Gestora do contrato da UPA apresenta a prestação de contas da UPA (em anexo a esta ata).

Terminada a apresentação, foi aberto as perguntas e dúvidas dos participantes.

Roberto pergunta qual o principal desafio da UPA hoje?

Daniela responde:

- Contratação de médicos / disputa salarial
- Comprometimento dos profissionais/padronização dos salários dos médicos

Roberto sugere que se crie um novo dia de discussão com esta pauta para ver como os conselheiros podem contribuir para esta superação.

Elenice pergunta sobre a sobra do recurso.

Daniela responde que houve um remanejamento do recurso que ainda não havia sido usado e explica como isso é feito, fala também que não é apenas com o recurso da UPA mas em todos os projetos da FIOTEC, onde a sobra é remanejada para outro projeto para cobrir o que falta.

Em seguida passou-se para o 3º ponto da pauta ; Farmácias CFVV e UPA.

Emília explica que embora existam duas farmácias uma do lado da outra, existem remédios diferentes sendo distribuídos.

Surgiu também a construção da Farmácia popular, ocorrendo uma separação de espaço, do qual não agradou o subsecretário Daniel, que se refere a este espaço como ocioso. A farmácia popular distribui gratuitamente apenas determinados medicamentos, os demais são vendidos, mesmo que a preço simbólico.

Emília fala que esta farmácia localizada em Manguinhos é de responsabilidade da Fiocruz. Daniel vem conversando com a Fiocruz sobre a necessidade de otimizar os espaços das farmácias popular, da CFVV e da UPA. Não tendo êxito, ele resolveu modificar o horário de atendimento da farmácia da UPA e há mais ou menos três ou quatro semanas atrás, ele procurou pela dra Emília sugerindo que ela fechasse a farmácia da CFVV, ela responde que há necessidade de se conversar e planejar da melhor forma para que não haja prejuízo ao acesso da população.

Ao ser contrariado, o subsecretário Daniel, traz outras afirmações, de que a farmácia da CFVV está fora dos padrões sanitários, forçando o fechamento da farmácia até o dia 20/01 do ano

corrente.

Emília nada respondeu para ele, mas foi buscar esclarecimento junto a presidência da Fiocruz, lá foi informada que havia sido negado a divisão de espaço com outras farmácias, a menos que houvesse mudanças físicas no espaço e de logística. Diante desta informação, Emília mandou um e-mail para o subsecretário Daniel informando que diante da conversa e o retorno que teve da presidência da Fiocruz vai aguardar a adequação do espaço com a farmácia da CFVV aberta. Ele então afirma que vai cortar o fornecimento de remédios para a farmácia. E de maneira arbitrária o subsecretário Daniel se dirigiu até a CFVV e ordenou que retirassem o balcão que fica na porta de entrada da farmácia.

No ultimo dia 21, ele enviou uma mensagem ao núcleo de distribuição da CAP 3.1, ordenando que o mesmo não fornecesse medicamentos para a farmácia da CFVV.

A Dra. Emília reafirma que vai manter a farmácia aberta e que vai solicitar a grade dobrada de medicamentos do CSEGSF para garantir a distribuição de medicamentos aos pacientes da CFVV, mas confessa que tem receio de que este pedido seja negado. Fala ainda que, tem conversado com determinadas lideranças, mas acredita que vai ser necessário algum tipo de movimento deste conselho e de toda a população para garantir que esta farmácia permaneça aberta.

Roberto pergunta se há alguma comunicação oficial do subsecretário, e Emília responde que não houve nenhum comunicado oficial para ela sobre a suspensão de fornecimento de remédio, apenas para a CAP.

Elenice pergunta como as pessoas deste conselho vão saber se a demanda de medicamento foi atendida ou não pela CAP 3.1.

Emília se compromete em fazer esta comunicação ao conselheiros assim que tiver este retorno.

Darcilia pergunta sobre a medicação a ser dispensada para os grupos de hipertensos, diabéticos e equipe de rua.

Daniela fala que o subsecretário declarou que os medicamentos para a população de rua seriam distribuídos na UPA.

Patrícia fala sobre a força política deste conselho e o conselho distrital de saúde, sugere que este conselho não pode deixar esta situação passar despercebida e novamente deixar que o subsecretário faça as coisas como ele quer e bem entende. Afirma ainda que este conselho tem que estreitar relação com o conselho distrital para que as demandas e decisões levantadas neste espaço cheguem até as autoridades.

Mercês reforça a colocação feita pela Patrícia e ainda sugeri que se levante todas as demandas colocadas neste conselho e que este cumpra o seu papel político.

Propõe ainda um grupo de trabalho para fazer a síntese das demandas deste conselho.

Simone diz que está contemplada com a fala da mercês e ainda acrescenta que este conselho não pode permitir que o subsecretario ou qualquer pessoa venha empurrar nada de goela a dentro.

Fátima concorda com a fala de Mercês e diz que a melhor defesa é o ataque.

Elenice fala que concorda com Mercês e diz que quer saber onde está o abaixo assinado para a solicitação do CAPS AD, pergunta para Simone, que afirma não estar com ela. Elenice diz que, o subsecretario vai ter que ouvir este conselho, seja por bem ou por mal.

Mercês afirma que, é muito importante o relatório e os registros de todos os encaminhamentos, e se propõe a colaborar com o grupo enquanto Fiocruz.

Gustavo diz que é lamentável ouvir determinadas situações, enquanto trabalhador em Manguinhos, e conta que logo que chegou no CSEGSF leu um relatório da Conferência Local de Saúde, em que viu que a questão do CAPS AD, era uma demanda urgente e até a data de hoje nada aconteceu, fala sobre a problemática da droga cheirinho da loló, que está matando nossos jovens e não temos onde tratar estes jovens. Lembra ainda que temos importantes parceiros como a Fiocruz nesta luta, e que devemos chamar o diretor da ENSP e a presidência da Fiocruz para conversar sobre as demandas, e assim conversar com o

subsecretario, uma conversa consciente e calma.

Destaca as ações em quatro blocos;

- Diálogo direto com a população

- Diálogo direto com o Secretário Municipal de Saúde e o Subsecretário em uma reunião do CGI.

-Ação contra a Fiocruz, que precisa se posicionar nesta negociação.

-Ação junto ao Conselho Distrital de Saúde.

Emília fala que em conversa com o subsecretario, ele apontou não ter medo de ser convidado a participar deste espaço do CGI, pois ele afirmou quealaria abertamente ao grupo sobre os gastos da Fiocruz para construir e manter a Farmácia popular.

Emília lembra ainda que ele sabe da existência deste grupo e conhece muito bem este espaço de participação comunitária.

Ernesto lembra que no ano de 2012, já foi feito um levantamento das demandas, neste caso só precisa ser feito o levantamento do ano de 2013.

O grupo sugere uma reunião extraordinária para a aprovação do documento a ser apresentado na próxima reunião do Conselho Distrital dia 19/02/2014.

O GT para fazer o levantamento das demandas e escrever o documento foi formado pelas seguintes pessoas:

-Darcilia, Mercês, Ernesto, Alex, Elenice, Silvia Fátima e Gustavo.

O convite para a participação dos gestores será para a reunião do mês de 28 de março.

A próxima reunião do CGI será no dia 14/02/2014, esta substituirá a reunião ordinária de fevereiro, por ser início de carnaval.

Pauta da próxima reunião:

- Apresentação e aprovação da carta com as demandas do CGI para o Conselho Distrital
- Planejamento da participação dos conselheiros do CGI na reunião do Conselho Distrital

REGISTRO POR

Patrícia Evangelista

Um próspero e feliz 2014 à todas(os)